

Aviso: [2024-11-25 06:13] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

Joaquim Gil Nave



Contactos

E-mail	joaquim.nave@iscte-iul.pt
Gabinete	D3.39
Telefone	217650431 (Ext: 220155)
Cacifo	137

Currículo

Joaquim Gil Nave (jdgn@iscte-iul.pt), Professor Auxiliar do Departamento de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL, em que se licenciou em Sociologia (1981), obteve o Doutoramento em Ciências Políticas e Sociais pelo Instituto Universitário Europeu, Florença-Itália, sob a orientação do Professor Klaus Eder (Universidade de Humboldt - Berlim) em 2000, com uma tese em língua inglesa sobre 'espaço público e contextos de comunicação e acção colectiva dos grupos ambientais em Portugal'. Desde há muito, ensina e investiga nas áreas da sociologia geral, sociologia rural, sociologia do ambiente e movimentos sociais, com diversas publicações em português e inglês dispersas em livros e revistas de especialidade. Nestas áreas científicas, também orientou teses e trabalhos de investigação de Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento, frequentemente integrando júris de provas de 2º e 3º Ciclos. No domínio da administração e gestão académica e científica foi no ISCTE -IUL ao longo vários anos director da licenciatura de Sociologia e membro de vários organismos académicos, tais como a Comissão Executiva do Departamento de Sociologia, a Comissão Científica do Departamento de Sociologia, a Comissão Coordenadora do Conselho Científico e Senado, tendo ainda integrado a direcção do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia - CIES, ISCTE-IUL, de que é ainda colaborador. Integrou e foi membro co-fundador do OBSERVA - Sociedade, Ambiente e Opinião Pública, programa de investigação desenvolvido pelo ISCTE e pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, de que foi também coordenador de investigação. Finalmente, participou na organização de diversos encontros científicos e realizou trabalhos de arbitragem e avaliação científica para a Fundação para a Ciência e Tecnologia para várias revistas de especialidade portuguesas e internacionais.

Áreas de Investigação

Sociologia Rural, Sociologia do Ambiente, Movimentos Sociais e Acção Colectiva

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Instituto Universitário Europeu (Florença)	Doutoramento	Ciências Políticas e Sociais	2000
ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	Licenciatura	Sociologia	1981

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2021/2022	1º	Laboratório de Elaboração de Projectos em Sociologia	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2020/2021	1º	Laboratório de Elaboração de Projectos em Sociologia	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2019/2020	2º	Laboratório de Relatório de Projecto em Sociologia	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2019/2020	2º	Movimentos Sociais e Protesto	Licenciatura em Ciência Política;	Sim
2019/2020	1º	Laboratório de Elaboração de Projectos em Sociologia	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim

Orientações

• Orientações de Pós-doutoramento

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Elsa Coimbra Ferreira de Almeida	Serviços naturais e benefícios culturais; traduções sociais da biodiversidade	Português	ISCTE-IUL	2013
2	Elsa Coimbra Ferreira de Almeida	Banco de Terras no Nordeste Peninsular: potencialidades e desafios	Português	ISCTE-IUL	2009

• Teses de Doutoramento

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Cristina Isabel Oliveira Nunes	Ativismos Antiausteridade: Protestos Nacionais em Transformação?	Português	ISCTE-IUL	2018

2	Cristina Isabel de Oliveira Nunes	Ativismos Antiausteridade: Protestos Nacionais em Transformação?	--	ISCTE-IUL	2018
3	Susana Maria Duarte Fonseca	Agencia e estrutura nas praticas sociais de uso eficiente da energia: a construcao social da eficiencia energetica no sector domestico	Português	ISCTE-IUL	2013
4	Nuno Goncalo Matias	Residents Meanings and Experiences about a Reservoir and its Surroundings: Implications for Water Management	Inglês	ISCTE-IUL	2013
5	Susana Maria Duarte Fonseca	Agência e estrutura nas práticas sociais de uso eficiente da energia ? a construção social da eficiência energética no setor doméstico	Português	ISCTE-IUL	2013

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Isabel Sanches Costa	Permacultura: Filosofia de Vida ou Movimento Social	Português	ISCTE-IUL	2009
2	Filipa Lourenço	Ruralidade, Turismo e Património: o Turismo em Espaço Rural no Norte Alentejano (um estudo de caso)	Português	ISCTE-IUL	2006
3	Susana Maria Duarte Fonseca	A Percepção Social do Risco na Região Industrial de Sines - Informação, Confiança e Novos Desafios	Português	ISCTE-IUL	2004

Total de Citações

Web of Science®	54
Scopus	47

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Schmidt, L., Gil Nave, J., O'Riordan, T. & Guerra, J. (2011). Trends and dilemmas facing environmental education in Portugal: from environmental problem assessment to citizenship involvement. Journal of Environmental Policy and Planning. 13 (2), 159-177 - N.º de citações Web of Science®: 19
---	--

	- N.º de citações Scopus: 16
2	Schmidt, L., Guerra, J. & Gil Nave, J. (2010). The role of non-scholar organisations in environmental education: a case study from Portugal. <i>International Journal of Environment and Sustainable Development</i> . 9 (1-2-3), 16-29 - N.º de citações Web of Science®: 6 - N.º de citações Scopus: 7
3	Ribeiro, M. C., Pereira, M. J., Soares, A., Branquinho, C., Augusto, S., Llop, E....Santos, F. (2010). A study protocol to evaluate the relationship between outdoor air pollution and pregnancy outcomes. <i>BMC Public Health</i> . 10 - N.º de citações Web of Science®: 10 - N.º de citações Scopus: 8
4	Schmidt, L., Gil Nave, J. & Guerra, J. (2006). Who's afraid of Local Agenda 21? Top-down and bottom-up perspectives on local sustainability. <i>International Journal of Environment and Sustainable Development</i> . 5 (2), 181-198 - N.º de citações Web of Science®: 15 - N.º de citações Scopus: 12 - N.º de citações Google Scholar: 39
5	Reis, Manuela & Gil Nave, J. (1988). A Reforma Agrária portuguesa - Estudos e Opiniões. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> . 4, 7-278 - N.º de citações Google Scholar: 9
6	Reis, M. & Gil Nave, J. (1986). Emigrating peasants and returning emigrants: emigration with return in a Portuguese village. <i>Sociologia Ruralis</i> . 26 (1), 20-35 - N.º de citações Web of Science®: 4 - N.º de citações Scopus: 4 - N.º de citações Google Scholar: 21
7	Reis, M. & Gil Nave, J. (1986). Camponeses emigrados e emigrantes regressados: práticas de emigração e estratégias de regresso numa aldeia da beira interior. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> . 4, 67-90 - N.º de citações Google Scholar: 6
8	Reis, M. & Gil Nave, J. (1984). Regresso de emigrantes e desenvolvimento regional em Portugal. <i>Pensamiento Iberoamericano</i> . 6, 416-422

- Artigo de revisão

1	Gil Nave, J. (1986). Agricultura a Tempo Parcial em Portugal. <i>Sociologia Ruralis</i> . vol.XXVI (nº1), 99-100
---	--

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Schmidt, L., Gil Nave, J. & Guerra, J. (2010). Educação Ambiental: Balanço e perspectivas para uma agenda mais sustentável. Lisboa. ICS - Imprensa de Ciências Sociais. - N.º de citações Google Scholar: 147
2	Schmidt, L., Gil Nave, J. & Guerra, J. (2010). Educação Ambiental - Balanço e perspectivas para uma agenda mais sustentável. Lisboa. Imprensa de Ciências Sociais.

3	Schmidt, L., Gil Nave, J. & Guerra, J. (2005). Autarquias e Desenvolvimento Sustentável: Agenda 21 Local e Novas Estratégias Ambientais. Porto. Fronteira do Caos. - N.º de citações Google Scholar: 89
4	Schmidt, L., Gil Nave, J. & Guerra, J. (2005). Autarquias e Desenvolvimento Sustentável - Agenda Local 21 e Novas Estratégias Ambientais. Porto. Fronteira do Caos Editores.
5	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2000). As Organizações Não-Governamentais de Ambiente – Elementos de Fenomenologia. Lisboa. Observa-ISCTE.

- Capítulo de livro

1	Lima, Aida Valadas & Gil Nave, J. (2016). "O social survey e a sociologia do ambiente". In Sociologia e Sociedade. Estudos de Homenagem a João Ferreira de Almeida. (pp. 389-420). Lisboa: Mundos Sociais.
2	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2004). Entre a Cultura Ambiental e o Efeito Nimby: As várias faces de uma cidadania para o ambiente!. In Almeida, J.F. (org.) (Ed.), Os Portugueses e o Ambiente. II Inquérito Nacional às Representações e Práticas dos Portugueses sobre o Ambiente. Oeiras: Celta Editora.
3	Gil Nave, J. (2003). Mobilização e acção popular na defesa do ambiente local: alguns elementos de análise sobre o efeito nimby em Portugal. In Rebelo, José (Ed.), Novas Formas de Mobilização Popular. (pp. 209-235). Lisboa: Gradiva.
4	Gil Nave, J. (2003). O Rural e os seus Duplos. In Portugal Chão. Oeiras: Celta Editora.
5	Gil Nave, J. (2001). Non-Governmental Groups and the State - Environmental Politics in Portugal. In Klaus Eder/Maria Koussis (Ed.), Environmental Politics in Southern Europe: Actors, Institutions and Discourses in a Europeanizing Society. (pp. 343-364). Dordrecht/Boston/London: Kluwer Academic Publications.
6	Gil Nave, J. & Horta, A. (2000). Informação e Cultura Ambiental. In Almeida, J.F. (org.) (Ed.), Os Portugueses e o Ambiente - I Inquérito Nacional às Representações e Práticas dos Portugueses sobre o Ambiente. Oeiras: Celta Editora.
7	Gil Nave, J. (1991). Soziale Identität und Arbeitsethik von Lanarbeitern - Von der kollektivistischen Utopie zur 'Realität der Marktwirtschaft' in einer kollektiven Produktionseinheit der Agrarreform am Ende der 1980er Jahre. In Michael Vester (Ed.), Unterentwicklung und Selbsthilfe in europäischen Regionen. Genossenschaften, Schattenwirtschaft, Regionalinitiativen und EG-Politik: Alentejo - Andalusien - Aveiro - Asturien - Emiglia Romagna - Mezzogiorno - Ostdeutschland - Polen. Hannover: Offizin-Verlag.
8	Gil Nave, J. (1990). Identidade e Mudança Social no Alentejo - os assalariados rurais, a empresa colectiva e a comunidade rural. In A Sociologia Portuguesa na Viragem do Século - Actas do I Congresso Português de Sociologia - Vol. II. (pp. 477-490). Lisboa: Ed. Fragmentos.

• Outras Publicações

- Artigo sem avaliação científica

1	Schmidt, L., Gil Nave, J., O'Riordan, Tim & Guerra, J. (2011). Trends and dilemmas facing environmental education in Portugal: from environmental problem assessment to citizenship involvement. - N.º de citações Google Scholar: 48
---	--

- Dissertação de Mestrado

1	Gil Nave, J. (1990). Identidade Social e Ética do Trabalho nos Assalariados Agrícolas do Alentejo - a empresa colectiva e a comunidade local no espaço rural pós-latifundista (um estudo de caso). 1-268
2	Gil Nave, J. (1990). A Questão do Rural na Sociologia - o «rural» nas sociedades contemporâneas e no pensamento social. 1-79

- Tese de Doutoramento

1	Gil Nave, J. (2000). The Politics of Environmental Groups in Portugal – A Case Study on Institutional Contexts and Communication Processes of Environmental Colective Action. 1-314
---	---

- Relatório

1	Gil Nave, J. (2012). Relatório Final: GISA – Gestão Integrada Saúde e Ambiente no Litoral Alentejano – componente sociológica.
2	Guerra, J., Schmidt, L. & Gil Nave, J. (2006). Educação ambiental: balanço, oportunidades e perspetivas - relatório final.
3	Gil Nave, J. & Schmidt, L. (2004). O Automóvel – Usos e Desusos do Transporte Individual.
4	Gil Nave, J., Schmidt, L. & Guerra, J. (2004). Os Primeiros Autarcas do Século XXI – Novas Estratégias Ambientais.
5	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (1999). Protagonistas e Contextos Institucionais da Política Ambiental e da Acção Colectiva de Defesa do Ambiente.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2015). Advising parents on childhood health unsure issues - is the precautionary principle the way forward?. 12th Conference of the European Sociological Association 2015, on Differences, Inequalities and Sociological Imagination.
2	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2013). Environment and children's health - perceptions, practices and consumption. European Sociological Association - 11th Conference on Crisis, Critique and Change.
3	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2012). Ambiente e saúde infantil – percepções, práticas e consumos. III Jornadas de Ciências Sociais e Humanas em Saúde – Saúde vias de reflexão.
4	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2012). Factores estruturais, práticas e consumo – Impactos percebidos e efectivos na saúde das crianças. VII Congresso Português de Sociologia - Sociedade. Crise e Reconfigurações.
5	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2011). Percepções e práticas sobre factores ambientais de risco para as crianças. Seminário de Apresentação de Resultados do Projecto GISA.
6	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2011). Structural factors, practices and consumption: perceived and actual impacts on children health. 10th Conference of the European Sociological Association - Social Relations in Turbulent Times.

7	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2011). Structural factors, practices and consumption: perceived and effective impacts on children's health. 10th Conference of the European Sociology Association – Social Relations in Turbulent Times.
8	Gil Nave, J., Schmidt, L. & Guerra, J. (2009). Environmental education in Portugal: from problems to questions of citizenship. 5th World Environmental Education Congress.
9	Gil Nave, J. (2009). Da Sustentabilidade Sociológica do Desenvolvimento Sustentável. X Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais.
10	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2009). From structural factors to individual practices: reasoning on the main paths for action on energy efficiency. 9th Conference of the European Sociological Association.
11	Gil Nave, J. (2008). A participação para o desenvolvimento sustentável: 'consciência colectiva' ou organização?». Colóquio "Informar, Participar, Decidir – Uma Cidadania para o Desenvolvimento Sustentável".
12	Gil Nave, J., Schmidt, L. & Guerra, J. (2007). Da Educação Ambiental à Educação para a Cidadania: O Papel das Organizações Escolares e Não-Escolares na Promoção da Sustentabilidade. IX Jornadas do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora.
13	Gil Nave, J., Schmidt, L. & Guerra, J. (2007). O Papel das Organização Não-Escolares na Promoção da Educação Ambiental: O Caso Português. IV Congreso Astur-Galaico de Sociología.
14	Gil Nave, J. & Guerra, J. (2006). Educação Ambiental: Elementos Preliminares de Diagnóstico. A Educação Ambiental no Presente e no Futuro – Rumo à Sustentabilidade.
15	Gil Nave, J., Schmidt, L. & Guerra, J. (2005). Local Agenda 21 and Citizenship: The Portuguese Case within European Context. 11th Annual International Sustainable Development Research Conference.
16	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2004). Informação, Confiança e Risco Ambiental na Região Industrial de Sines: resultados de um inquérito à população local. Seminário Técnico do Projecto Life-Ambiente SINESBIOAR.
17	Gil Nave, J., Schmidt, L. & Guerra, J. (2004). Agenda 21 Local: Autarcas e Estratégias Ambientais. V Congresso Português de Sociologia.
18	Gil Nave, J., Schmidt, L. & Guerra, J. (2004). Os Primeiros Autarcas do Século XXI: Novas Estratégias Ambientais?. Colóquio Autarquias, Ambiente e Qualidade de Vida.
19	Gil Nave, J. & Schmidt, L. (2004). O Automóvel: Usos e Desusos do Transporte Individual. Colóquio Autarquias, Ambiente e Qualidade de Vida.
20	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2004). Poluição, Ambiente e Informação: Resultados de um Estudo Sociológico na Área de Acção do Pólo Industrial de Sines. Apresentação Pública dos Resultados do Projecto Life-Ambiente «SINESBIOAR: Implementação de um sistema multidisciplinar para avaliação e gestão da qualidade do ar e dos seus impactes sociais na Região de Sines.
21	Gil Nave, J. (2003). Desenvolvimento Sustentável: o Nome e a Coisa. Colóquio sobre Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável, Instituto Superior Técnico.
22	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2003). Sociologia do Ambiente: Problemas, Paradigmas e Narrativas. Seminário sobre Sociologia e Antropologia Ambiental do Departamento de Ecologia da Universidade de Évora.

23	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2002). Risco, Poluição e Ambiente: Representações, Actores Sociais e Comunicação Ecológica a Nível Local. Colóquio de Apresentação do Projecto Life-Ambiente SINESBIOAR.
24	Gil Nave, J. (2001). Cidadania, Informação e Cultura Ambiental. Colóquio de Apresentação de Resultados do II Inquérito Nacional «Os Portugueses e o Ambiente», OBSERVA – ISCTE/ICS-UL e Fundação Luso-Americana.
25	Gil Nave, J. (2001). O Rural e os Seus Duplos. Congresso de Estudos Rurais - Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais (SPER) e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).
26	Gil Nave, J. (2001). Mobilização e acção popular na defesa do ambiente local: alguns elementos de sociografia sobre o 'efeito nimby' em Portugal. Colóquio Internacional "Novas Formas de Mobilização Popular" - UNICS-ISCTE.
27	Gil Nave, J. & Fonseca, S. (2000). Acção Colectiva e Participação na Área do Ambiente: Fenomenologia e Mobilização de Recursos das Organizações Não-Governamentais do Ambiente. IV Congresso Português de Sociologia.
28	Gil Nave, J. (1999). Environmental Politics and Collective Action in Portugal: An Overview". Conference on Contemporary Portugal: Reflecting on 25 Years of Democracy, Center of Portuguese Studies & Culture and Department of Political Studies, University of Massachusetts, Dartmouth.
29	Gil Nave, J. (1994). Environmental Politics and Public Space in Portugal: a Case-Study on Institutional Contexts and Communication Processes of a Late Comer Advanced Society. Seminar on Theorizing and Analyzing the Public Space, directed by de Klaus Eder, European University Institute, Florence.
30	Gil Nave, J. (1993). Associations and Social Movement Organizations in Agenda-Building Processes - The Political Opportunity Structure. Seminar on Culture, Institutions, and Collective Action - Explaining the Social Construction of Policy Domains, directed by Klaus Eder, European University Institute.
31	Gil Nave, J. (1993). The Rational Choice Theory and Its Applications to the Problems of Collective Action and Public Goods: Rediscovering Institutions?. Seminar on Introduction to Contemporary Social Theory, directed by Alessandro Pizzorno, European University Institute.
32	Gil Nave, J. (1993). Environmental Politics and Protest: Outline of a Case-Study on the Opportunity Structure for Environmentalism and Collective Action in Portugal. Seminar on Culture, Institutions, and Collective Action - Explaining the Social Construction of Policy Domains», directed by Klaus Eder, European University Institute.
33	Gil Nave, J., Barros, A. & Reis, Manuela (1989). O Alentejo perante o desenvolvimento: representações, comportamentos e estratégias. Workshop on Socio-Political Actors and Political Culture in Portugal: Continuities, Ruptures, and Perspectives after 1974, Centro de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Bielefeld.
34	Gil Nave, J. (1988). Social Identity and Labour Values of Agricultural Wage Workers in Southern Portugal. VIIIth World Congress for Rural Sociology.

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
-------------------	------------------	-----------	---------

O processo institucional de definição das directrizes de aconselhamento em saúde materna e infantil em Portugal – que papel para o princípio da precaução?	Coordenador Global	CIES-Iscte - Líder	2013 - 2015
--	--------------------	--------------------	-------------